

A Fé Apostólica

BATALHAR PELA FÉ



SINAIS DO FIM DOS TEMPOS



COMO PROSPERAR
NA BABILONIA

4



DO ÓDIO A
FELICIDADE

16

NO INTERIOR

DA PALAVRA

Como Prosperar na Babilônia / 4

Sinais do Fim dos Tempos / 8

TESTEMUNHA

Do Ódio a Felicidade / 16

EVIDÊNCIA

Eladio Retemal Vasques / 2

Caitlyn Ross / 14

Judy Maynard / 14

Tony Ademuyiwa / 18

ELADIO RETEMAL VASQUES



Quando eu tinha vinte e quatro anos, fui convidado para uma reunião evangelística na casa de uma pessoa. Eu decidi ir e levei o meu violão. Naquele dia, fiz minha decisão pelo Senhor. Deus me salvou e eu nunca voltei para trás. Eu me casei no ano seguinte e Deus nos

abençoou com dois filhos. Quando nosso primeiro filho nasceu, nossa situação era muito difícil. As pessoas não queriam me dar trabalho, porque eu era diferente delas. Muitos perguntaram: "O que há de errado com ele?" e, "Por que ele vai a essa igreja?" Vivemos uns anos muito difíceis. A certa altura, pensei em ir embora e trabalhar perto da capital. No entanto, depois de conversar com minha esposa, decidi ficar, a fim de apoiar um pastor que iria ter reuniões perto de nós, em Limávida. Uma semana depois de tomarmos essa decisão, Deus me mostrou, em um sonho, quatro famílias de abelhas em quatro coberturas espinhosas,

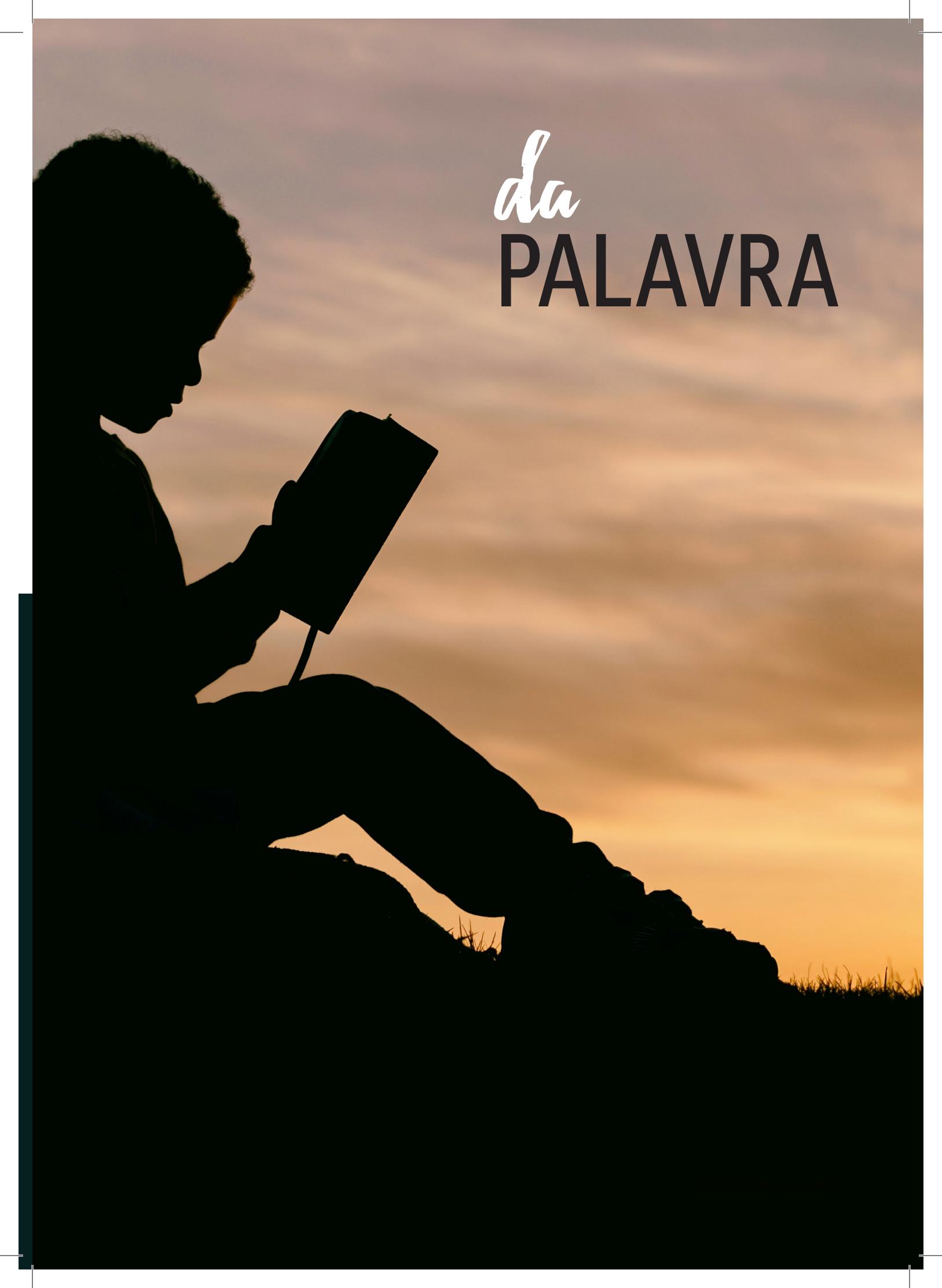
e uma Voz me disse: "Elas são para você". A partir daquele dia, Deus começou a me abençoar no negócio de abelhas, me dando muitos trabalhos. Quando as pessoas fechavam as portas para mim, Deus as abria em outro lugar. Quando não havia trabalhos onde eu morava, o trabalho vinha de outras cidades. Essa foi uma das grandes bênçãos que Deus fez por nós. Eu continuo ganhando a vida com abelhas; é o que tem nos sustentado. Agradeço a Deus por nunca deixar de suprir as nossas necessidades.

Houve muitas outras bênçãos, incluindo curas. Certa vez, Deus me curou quando tive febre e dor no pescoço e nos ossos. Eu não queria ir ao hospital, e, num dia, Deus me acordou por volta das duas da manhã e disse: "Levante-se e ore". Eu me levantei, orei e fui curado.

Em muitas ocasiões, tenho visto a mão de Deus se mover. Eu vi uma mulher sendo curada de uma dor de dente enquanto vários de nós estávamos orando por ela. Nós oramos por outra mulher que estava gritando por causa de pedras nos rins e Deus a curou também. Eu vi Deus fazer grandes coisas. Sou grato por Sua misericórdia e por tudo o que Ele fez na minha vida.



EVIDÊNCIA

A high-contrast silhouette of a person sitting cross-legged on the ground, reading a book. The person is facing right, and the book is held open in their lap. The background is a warm, orange and yellow sunset sky. The foreground is dark, making the silhouette stand out.

da PALAVRA

COMO PROSPERAR NA BABILÔNIA

COMO OS QUATRO HEBREUS, PODEMOS NOS SOBRESSAIR APESAR DA INIQUIDADE QUE NOS RODEIA.

de um sermão de Darrel Lee

Geralmente, estudantes em muitos países iniciam um novo ano letivo no final do verão ou no início do outono. Enquanto isso pode ser emocionante para alguns, outros podem achar que iniciar um programa diferente em um ambiente desconhecido é desafiador ou até mesmo avassalador! A Palavra de Deus nos fornece um exemplo que pode ser encorajador para os alunos com as duas perspectivas.

FORÇADO EM UMA TERRA ESTRANGEIRA

No Livro de Daniel, encontramos um relato de quatro jovens hebreus que foram colocados em um rigoroso programa acadêmico de três anos, para o qual não haviam se candidatado. Eles foram retirados de suas casas e transferidos para a Babilônia—um lugar ímpio que não honrava o Deus de Israel, Sua lei ou os costumes de Seu povo. Ali, eles começaram um curso de aprendizado que era totalmente estranho para eles.

Daniel 1:4 dá uma descrição desses jovens e a intenção por trás da inscrição deles neste programa. Nós lemos que eles eram “mancebos em quem não houvesse defeito algum, formosos de parecer, e instruídos em toda a sabedoria, sábios em ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para viverem no palácio do rei, a fim de que fossem ensinados nas letras e na língua dos caldeus”.

Eles foram retirados de suas casas e transferidos para a Babilônia—um lugar ímpio que não honrava o Deus de Israel.

Esses jovens já haviam recebido uma boa fundação na vida, tendo crescido nos lares hebreus. Eles aprenderam respeito pela autoridade e devoção a Deus por meio de uma estrutura familiar saudável, conforme ensinado pela Lei mosaica.

Eles também foram bem fundamentados academicamente. Eles conheciam a origem do mundo, tendo aprendido da Criação através da observação e dos escritos de Moisés. Eles conheciam a história, ao enumerarem os eventos que aconteceram entre o povo deles, desde Abraão até as gerações subsequentes, e isso fazia parte de sua tradição oral. Eles sabiam táticas militares, estando familiarizados com as vitórias e derrotas do passado dos Filhos de Israel. Eles sabiam pecuária e horticultura, tendo crescido em uma sociedade agrícola. Eles sabiam música; os cantos e salmos de Débora, Davi e outros que ainda temos acesso no Livro dos Salmos eram conhecidos por eles. Eles também estavam bem familiarizados com a teologia hebraica e a Lei de Moisés.

A história secular indica que matemática, geometria, arquitetura, engenharia e física estariam entre os assuntos que haviam estudado anteriormente. Eles também teriam conhecido caligrafia e artes gráficas. Eles eram proficientes em artes da linguagem; eles conheciam o hebraico e alguns dos dialetos de Canaã. Durante seu programa de três anos na Babilônia,

eles aprenderam a língua dos caldeus e adquiriram conhecimento de crenças pagãs, embora entendessem que essas crenças eram contrárias ao que haviam aprendido.

UMA TENTATIVA DE SUPLANTAR A EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha um plano para esses quatro jovens hebreus, mas o que ele não entendia (embora os quatro tivessem esse entendimento) era que Deus também tinha um plano para as suas vidas. O objetivo do rei em inscrever-lhes nesse programa acadêmico de três anos era ensinar-lhes o aprendizado e a língua dos caldeus para que pudessem beneficiar o seu reino. Ele queria familiarizá-los com a mentalidade, a cultura e os costumes da Babilônia, de modo que eles abandonassem a sua herança hebraica e se integrassem totalmente à sociedade babilônica.

Para atingir esse objetivo, o rei decidiu mudar o estilo de vida deles. Ele começou estabelecendo que a dieta deles fosse mudada para “da porção do manjar do rei, e do vinho que ele bebia” (Daniel 1:5). Ele mudou o currículo ao qual estavam acostumados, fornecendo um programa contrário ao que eles aprenderam em seus lares hebreus.

O rei também estava determinado a mudar a teologia deles. Esses jovens hebreus foram ensinados desde a infância a temer o Deus do Céu. Para mudar suas crenças, seus nomes foram alterados. Os nomes dados por seus pais—Daniel, Hananias, Misael e Azarias—refletiam sua herança divina. Esses jovens haviam aprendido o que significavam os seus nomes. Daniel significa “Deus é meu juiz”, e Daniel sabia que ele era responsável perante Deus. Hananias significa “Deus favoreceu”. Ele entendeu que Deus tinha uma bênção para ele se servisse a Deus. Misael significa “Não há deus como Deus”, e Azarias significa “Deus é meu ajudador”.

Os novos nomes dados a eles eram relacionados a deuses caldeus. Daniel foi rebatizado como Belteszazar, uma referência ao tesouro ou segredos de Bel. Hananias se tornou Sadraque—aludindo à inspiração do sol. Misael foi chamado Mesaque, significando “Aquele que pertence à deusa Sheck”. E Azarias recebeu o nome de Abednego, que significa “Servo de Nego, a estrela da manhã”. O objetivo era que eles esquecessem tudo o que haviam aprendido em casa; deviam abandonar a sua educação hebraica e abraçar um modo de vida caldeu.

O DESAFIO DE HOJE

O objetivo do inimigo de nossas almas—e o inimigo de toda criança que foi criada em um lar temente a Deus—não mudou. Satanás ainda tenta matricular jovens em um programa de estudos que os fará duvidar e, por fim, abandonar sua herança. Embora inicialmente

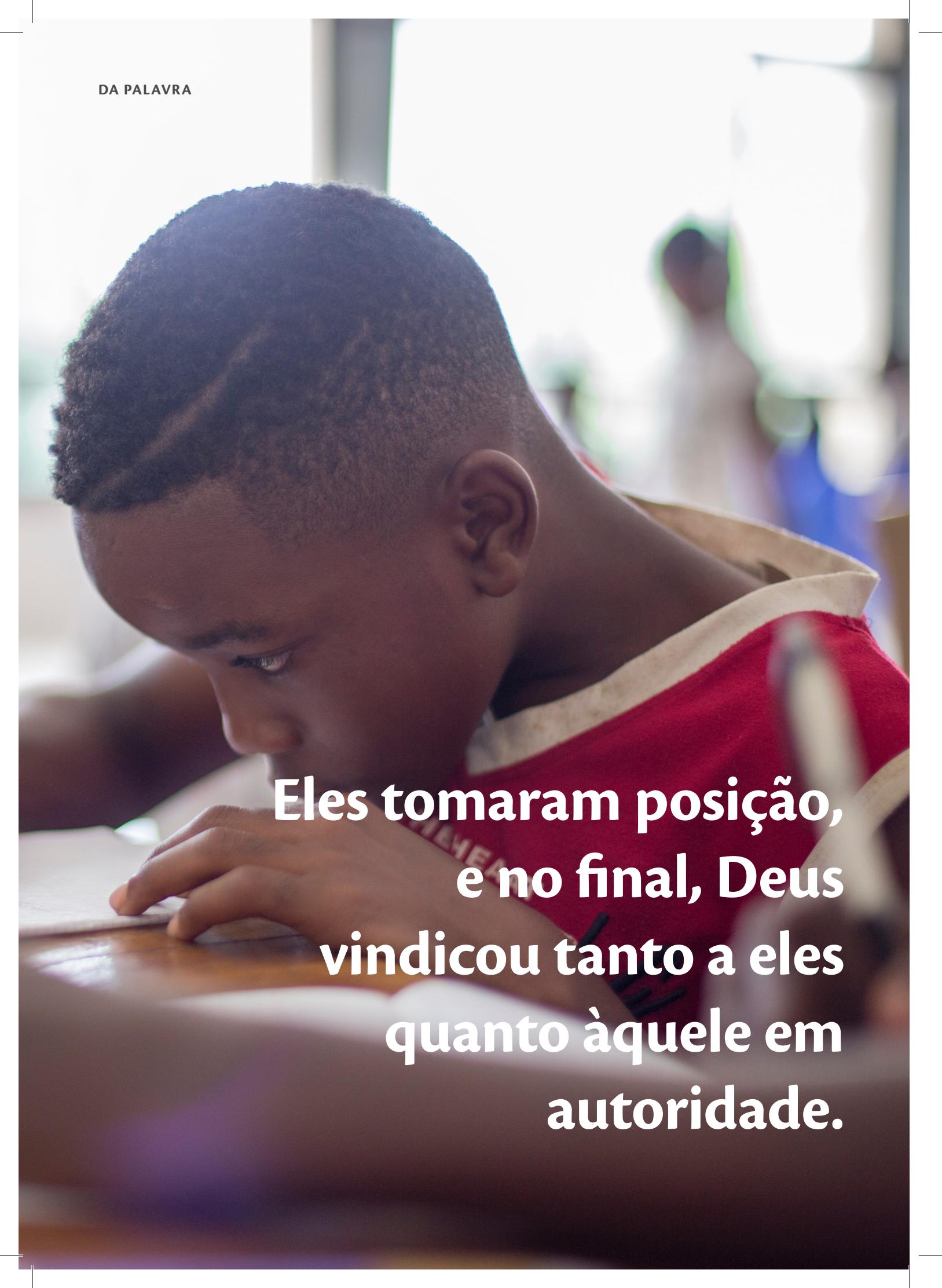
pensemos de outra forma, o desafio enfrentado por essa geração de estudantes é o mesmo enfrentado pelas gerações anteriores de alunos. Os jovens estão sendo pressionados—por colegas ou até mesmo por autoridades—a duvidar de sua bússola moral e a questionar suas crenças.

A Bíblia revela que Deus é um Deus justo. A justiça perfeita de Deus recompensa o comportamento correto e exige punição por comportamento injusto. No entanto, no mundo de hoje, o certo e o errado foram redefinidos. A ausência de lei e todos os tipos de estilos de vida pecaminosos são celebrados às custas daqueles que são cumpridores da lei e procuram agradar a Deus. A Bíblia declara que isso aconteceria—o correto seria chamado de errado e o errado seria chamado de correto—e isso é certamente verdade em nossos dias.

Uma cultura que rejeita a Deus e os preceitos de Sua Palavra é uma cultura que será lançada na confusão. Nós vemos isso hoje com a confusão de gênero. No primeiro livro da Bíblia, lemos que “criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou” (Gênesis 1:27). Os descendentes desse primeiro homem e mulher foram o que a Bíblia descreve como filhos e filhas—meninos e meninas. A diferença entre os sexos é bíblica. Você nasceu um menino ou uma menina. Não importa o quanto a cultura tente alterar essa verdade, não importa o quanto isso possa encorajá-lo a mudar seu sexo tomando medicamentos ou realizando uma operação, você é o que você era ao nascer. Tentar ser algo diferente o levará a uma vida de confusão.

Em nossos dias, ouvimos frequentemente sobre os direitos dos animais. Aparentemente, os animais têm mais direitos do que os bebês não nascidos, aos quais é negada a oportunidade de ver a luz do dia ou de respirar ar. Ouvimos falar dos direitos das mulheres, especificamente “o direito de escolha de uma mulher”, que na verdade nada mais é do que conceder a uma mulher o direito de interromper a vida de uma criança. Recentemente li um relatório citando as vantagens econômicas do aborto na sociedade como um todo. Mesmo se isso fosse verdade, nenhum valor em dólar é uma justificativa para o aborto. Desde que a decisão de Roe vs. Wade legalizou o aborto nos Estados Unidos em 1973, trinta milhões de meninas foram mortas—trinta milhões de meninas que nunca tiveram permissão para crescer para serem adolescentes e, finalmente, mulheres que talvez um dia tivessem meninas. Hoje, se aquelas crianças abortadas tivessem vivido, elas poderiam ser avós! Direitos das mulheres? Onde está o direito de viver para essas meninas? Nós não precisamos aceitar os ensinamentos corruptos dessa cultura.

Vemos nos noticiários como se tornou moda desrespeitar a autoridade. A mídia está repleta de relatos de indivíduos que expressam sua desconfiança e até mesmo desprezo pela autoridade, muitas vezes com



**Eles tomaram posição,
e no final, Deus
vindicou tanto a eles
quanto àquele em
autoridade.**

retórica dura e até mesmo confronto físico. Devemos respeitar a autoridade—até mesmo as autoridades que têm ou promovem um ponto de vista anti-bíblico. Podemos questionar a autoridade respeitosamente. Romanos 13:1-2 nos instrui: “Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus”.

Os jovens devem ser encorajados a respeitar seus pais. Eles são uma autoridade, e a Bíblia diz que irá bem com as crianças que os obedecem e os honram. Às vezes, os pais podem mostrar sua preocupação ao impôr de limites; esses limites não devem ser resistidos ou desafiados. Deus impôs limites no Jardim do Éden, e enquanto Adão e Eva permaneceram dentro desses limites, tudo correu bem. Uma vez que eles determinaram ter seu próprio caminho, as coisas não correram bem.

É claro que não podemos prometer que aqueles que permanecerem dentro das diretrizes de seus pais passarão a vida sem problemas. Os jovens hebreus sobre os quais lemos no Livro de Daniel tinham desafios, embora permanecessem dentro dos parâmetros que seus pais haviam estabelecido para eles. Você terá desafios também.

LIÇÕES DOS JOVENS HEBREUS

Daniel, Hananias, Misael e Azarias eram jovens quando foram levados para o cativeiro na Babilônia. Nossos anos de juventude são quando aprendemos melhor; esse é o melhor momento para perceber que precisamos tomar uma posição. Os quatro hebreus fizeram isso; propuseram em seus corações que não se contaminariam comendo a carne do rei. No entanto, eles expressaram suas convicções de maneira respeitosa. Conversaram com quem estava encarregado deles, explicando a posição deles e pedindo a ele que lhes desse uma oportunidade de provar que poderiam prosperar, permanecendo fiéis ao que haviam aprendido. Eles tomaram posição, e no final, Deus vindicou tanto a eles quanto àquele em autoridade. “Deus [lhes] deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria” e quando o curso de estudo foi concluído, “entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias” (Daniel 1:17,19).

Os quatro jovens hebreus se destacaram, mas as lições mais valiosas que aprenderam não foram de livros didáticos. Aqui estão algumas das grandes coisas que aprenderam:

Eles aprenderam a valorizar a sua herança. Em um ambiente novo e estranho, eles não abandonaram os seus princípios para se enquadrarem. Ao contrário, eles mantiveram uma lealdade firme a Deus e aos Seus princípios, em que haviam sido criados, mantendo as

diretrizes que aprenderam a respeitar e a almejar.

Eles aprenderam que vale a pena ter um testemunho. Eles se mantiveram fiéis quando suas vidas giravam em torno do Templo e da sinagoga, e permaneceram verdadeiros em suas convicções, durante na Babilônia, que era o centro de um império cruel e ímpio. E no final, até o rei reconheceu a excelência deles.

Eles aprenderam que é valioso ter amigos com convicções semelhantes. Escolha seus amigos com sabedoria. Certifique-se de que eles tenham um propósito como os quatro hebreus—um propósito de servir a Deus fielmente. Se você vir seus amigos vacilarem espiritualmente, incentive-os ao longo do caminho. Mas se eles optarem por outro caminho, então, cuidado. A Palavra de Deus ensina que “as más comunicações corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33).

Eles aprenderam que existe liberdade em cativeiro. Embora detidos na Babilônia, eles foram capazes de prosperar em circunstâncias que não favoreciam a retidão com Deus. Podemos prosperar mesmo quando a cultura está contra nós. Pode haver momentos em que nos sentimos sozinhos em um mundo maligno, mas Deus permitiu aqueles tempos e Ele estará conosco. Desafios nos ajudam a desenvolver e crescer como Cristãos, ao aprendermos a depender dEle.

Eles aprenderam que vale a pena ter um propósito. Os quatro hebreus descobriram que aqueles com autoridade podem mudar seu nome, mas não podem mudar sua devoção. Eles podem mudar seu currículo, mas não podem mudar seu pensamento. Eles podem controlar seu ambiente, mas eles não podem controlar sua determinação—o seu propósito de servir a Deus.

Como os jovens hebreus, nós também podemos nos sobressair e prosperar, seja na escola, em casa ou no trabalho. Podemos nos sobressair e prosperar, quer sejamos jovens, na meia-idade ou aposentados. Nós o fazemos simplesmente por ter um propósito de agradar a Deus e por sermos fiés a esse propósito, não importa o que esteja acontecendo ao nosso redor.

Os quatro hebreus foram recompensados nesta vida por manterem o propósito deles. Nós lemos nos versos finais do primeiro capítulo de Daniel que quando eles estavam diante do rei e ele os questionou, ele “os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino”.

Um dia, nós estaremos diante do Rei dos reis! Se formos fiéis em manter nossa lealdade a Ele, resistindo à pressão ao nosso redor para aceitar as normas da sociedade que são antibíblicas e corruptas, nós também seremos recompensados.

Darrel Lee é Superintendente geral da Igreja da Fé Apostólica.



SINAIS DO FIM DOS TEMPOS

*compilado pelo comitê editorial
da Igreja da Fé Apostólica*

O cumprimento da profecia bíblica indica que a segunda vinda de Jesus será em breve.

Vivemos em tempos emocionantes onde, a qualquer momento, Jesus pode voltar para arrebatar a Sua Noiva—aqueles que se arrependeram de seus pecados e entregaram as suas vidas a Deus—no Arrebatamento da Igreja. Estamos presenciando a profecia bíblica sendo cumprida, e esses sinais indicam que a culminação do trato de Deus com as pessoas da Terra ocorrerá em breve. O Arrebatamento é o próximo grande evento no plano de Deus para os últimos tempos, que está para acontecer. Depois disso, Deus derramará a Sua ira em juízo sobre aqueles que o rejeitaram e foram deixados para trás. Este período, conhecido na Bíblia como a Grande Tribulação, será uma época de terror e tormento sem precedentes na história do mundo.

Quais são os sinais profetizados nas Escrituras que indicam que o Arrebatamento e a Grande Tribulação estão bem próximos?

OS SINAIS QUE JESUS DEU

Quando os discípulos de Jesus perguntaram a Ele quais os sinais que precederiam o Seu retorno e o fim do mundo, Ele respondeu com uma lista abrangente. (Veja o capítulo 24 de Mateus.) Ele disse que haveria:

- **Guerras e rumores de guerras.** A guerra tem sido há muito tempo parte da existência humana, mas o puro potencial aniquilador do armamento atual e a possibilidade de conflito em escala global fizeram de nosso dia um momento único e perigoso, sem precedentes na história. Hoje, nove países possuem armas nuclearesⁱ e os conflitos militares são constantes. Desde o final da Segunda Guerra Mundial, houve 280 conflitos armados envolvendo um ou mais governosⁱⁱ.
- **Fome.** Em 2016, estima-se que 815 milhões de pessoas em todo o mundo estavam sofrendo de fome e desnutriçãoⁱⁱⁱ. Além da seca, outros fatores que contribuem para a fome no mundo incluem o colapso econômico, o deslocamento de pessoas como resultado de guerra, o crescimento da população mundial e a diminuição dos recursos naturais. Em 2017, o economista-chefe do Programa Mundial de Alimentos da ONU disse que vinte milhões de pessoas correm o risco de morrer de fome nos próximos seis meses devido a quatro fomes diferentes^{iv}.
- **Pestilências.** A partir de 2012, haviam 219 espécies de vírus conhecidas por afetar humanos, e a cada ano novas variedades de vírus

estão sendo descobertas^v. As últimas décadas testemunharam o surgimento de “novas” doenças infecciosas, como Ebola, HIV/AIDS, SARS, o vírus Zika, e COVID-19. Além disso, há o crescente problema de cepas resistentes aos antimicrobianos de doenças “antigas”, como a gripe, malária e tuberculose. Segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 490.000 pessoas contraíram uma tuberculose resistente a medicamentos em 2016^{vi}.

- **Terremotos.** Aproximadamente 500.000 terremotos são detectados no mundo a cada ano, embora apenas 100.000 sejam sentidos, porque muitos ocorrem em áreas remotas ou possuem pequenas magnitudes^{vii}. Em 2017, houve 13.095 terremotos em todo o mundo com 4.0 ou mais^{viii}. Nos últimos anos, novas tecnologias, como processos relacionados à extração de petróleo e gás, aumentaram o risco de terremotos ocorrendo em partes do mundo onde nunca antes haviam sido experimentados^{ix}.
- **Perseguição e assassinato de seguidores de Jesus.** A organização *Portas Abertas* dos EUA, que rastreia Cristãos perseguidos em todo o mundo, afirmou que, em todo o mundo, a opressão contra Cristãos aumentou, com 215 milhões de Cristãos sofrendo perseguição de alta a extrema em 2017^x. Uma resolução aprovada pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos condenando abusos dos direitos humanos contra Cristãos, listados em recentes perseguições de todo o mundo, afirma: “A população cristã no Oriente Médio diminuiu significativamente nas últimas décadas como resultado de perseguição, deslocamento e genocídio. . . essa perseguição varia de assédio social e discriminação a violência física, prisão, tortura, escravidão, estupro e morte”^{xi}.
- **Falsos profetas enganando a muitos.** Desde a época de Cristo, numerosos indivíduos reuniram seguidores alegando falsamente serem mensageiros de Deus, incluindo Maomé, no século VII, Nostradamus, no século XVI e, mais recentemente, Joseph Smith, Sun Myung Moon e David Koresh, para citar alguns.
- **Iniqidade generalizada.** Este século passado viu uma crescente tolerância pelos pecados relacionados à desvalorização da vida humana e da imoralidade sexual. Em 2013, 61% da população mundial vivia em um país onde o aborto era legal sob demanda ou por razões sociais e econômicas^{xii}, e de 2010 a 2014, estima-se que 56

DA PALAVRA

milhões de abortos são realizados anualmente, constituindo 25% das gestações em todo o mundo^{xxiii}. A eutanásia e o suicídio assistidos por médico também estão ganhando aceitação; um ou o outro agora é legal em nove países^{xxiv}. Há um movimento crescente para abraçar os “estilos de vida alternativos” como naturais e saudáveis, e os casamentos entre pessoas do mesmo sexo são agora reconhecidos em vinte e seis países^{xxv}.

- **O declínio do amor pela verdade.** A partir de 2017, mais de 11% da população mundial não reivindicava qualquer lealdade a uma religião e 45% aderiu ao budismo, hinduísmo ou islamismo^{xxvi}. Até mesmo, muitas igrejas que antes pregavam os fundamentos do cristianismo—o novo nascimento e uma vida sem pecado—mudaram suas doutrinas, “tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela” (2 Timóteo 3:5).
- **O Evangelho pregado em todo o mundo.** Vários grupos interdenominacionais estão atualmente trabalhando para alcançar todas as partes do mundo com a mensagem do Evangelho. Em 2001, o filme intitulado *JESUS* havia sido exibido em todos os países do mundo em mais de 1.000 idiomas^{xxvii}. Hoje, além de gravações de áudio e vídeo e materiais impressos, a internet leva o Evangelho a lugares nunca antes ouvidos. Um site, *Bible.is*, publicou a Bíblia on-line em 1.293 idiomas^{xxviii}. A Aliança Global *Wycliffe* informa que um, ou ambos, os Testamentos Antigo e Novo, estão agora disponíveis em 2.200 idiomas diferentes, e atualmente as organizações estão trabalhando em 2.584 traduções. Eles estimam que as traduções ainda são necessárias em 1.636 idiomas^{xxix}.

OS SINAIS DA SOCIEDADE MODERNA

Além dos eventos do tempo do fim, detalhados por Jesus, várias outras profecias na Palavra de Deus tratam dos últimos dias.

- **Tempos perigosos.** Paulo escreveu que tempos difíceis viriam nos últimos dias e homens maus se tornariam cada vez piores (2 Timóteo 3:1,13). Vivemos numa época de inexplicáveis surtos de violência—tumultos, assassinatos em massa e tiroteios aleatórios. Em 2016, houve 469 atentados suicidas em vinte e oito países^{xx} e, em 2017, houve oito tiroteios em massa nos Estados Unidos, resultando em 117 mortes^{xxi}.
- **Tráfego de automóveis.** Naum profetizou que, no tempo do fim, “os carros se enfurecerão nas praças, chocar-se-ão pelas ruas: o seu parecer é como o de tochas, correrão como relâmpagos” (Naum 2:4). Os automóveis lotam nossas rodovias de seis e oito pistas; estima-se que mais de 1,2 bilhão percorrem as estradas do mundo hoje^{xxii}. A

cada ano, os acidentes com veículos motorizados resultam em quase 1,3 milhão de mortes e em até 50 milhões de feridos em todo o mundo, e são a principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos^{xxiii}.

- **Viagens generalizadas.** Daniel profetizou que “muitos correrão de uma parte para outra” no tempo do fim (Daniel 12:4). As viagens aéreas continuam a aumentar em todo o mundo, com cerca de 4,1 bilhões de pessoas viajando de avião em 2017^{xxiv}.
- **Conhecimento aumentado.** Daniel também predisse que o conhecimento aumentaria nos últimos dias (Daniel 12:4). Computadores modernos têm capacidades que seriam insondáveis há algumas décadas, e a tecnologia está continuamente avançando. A Internet permite o acesso instantâneo a vastas quantidades de informação e realizam-se proezas de engenharia que desconcertam a imaginação.

OS SINAIS DA NAÇÃO DE ISRAEL

Talvez o maior sinal de que estamos vivendo nos últimos dias seja encontrado em acontecimentos recentes relativos à nação de Israel. Jesus disse: “Aprende! pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele [a volta de Jesus] está próximo às portas” (Mateus 24:32-33). As Escrituras ensinam que esta figueira representa a nação judaica (ver Jeremias 24:5-10; Oséias 9:10; Lucas 13:6-9). Deus disse que por causa de sua desobediência, o povo judeu estaria espalhado entre todas as nações. Durante os mais de trinta séculos de sua árdua existência, os judeus têm estado à beira da aniquilação muitas vezes, mas eles sempre se recuperaram. Eles foram milagrosamente preservados para um propósito especial em conexão com o futuro cumprimento do plano de Deus.

- **Jerusalém habitada por judeus.** Em 1948, Israel foi declarado uma nação pela primeira vez desde o início do cativeiro na Babilônia em 597 a.C. A nova nação foi nomeada Israel. Hoje emigrantes de todos os países do mundo estão se mudando para Israel, exatamente como a Bíblia predisse (Jeremias 16:14-15). Lucas 21:24 indica que Jerusalém seria controlada pelos gentios até que os tempos dos gentios fossem cumpridos. Em 1967, Israel assumiu novamente o controle de Jerusalém, e em 7 de dezembro de 2017, os Estados Unidos foi a primeira nação a reconhecer-la como a capital de Israel^{xxv}.
- **Retorno da chuva.** Quando os judeus foram dispersos após a crucificação de Jesus, a região

EM 1967, ISRAEL
ASSUMIU
NOVAMENTE O
CONTROLE DE
JERUSALÉM.



DA PALAVRA

tornou-se desolada, improdutiva e estéril. Por quase 2000 anos, a precipitação foi mínima. O Profeta Joel indicou que as chuvas retornariam quando o Dia do Senhor estivesse próximo (Joel 2:1,23). Na virada do século XX, a chuva começou a cair na Palestina (atual Israel) e a vegetação começou a crescer. De 1961 a 1990, a precipitação anual aumentou em cerca de 30%^{xxvi}.

- **Restauração de uma linguagem pura.** O profeta Sofonias predisse que a nação de Israel teria uma linguagem pura durante o fim dos tempos (Sofonias 3:8-9). Em 1982, o hebraico foi declarado a língua oficial e nacional de Israel—uma língua que havia sido considerada morta.
- **Preparação para reconstruir o Templo.** Daniel 9:26-27 indica que durante o período da Tribulação, o santuário do Templo estará em uso.

• **Vitórias militares.** As avassaladoras vitórias de Israel sobre os exércitos vastamente superiores do Egito, Síria e Jordânia, em 1948, 1967 e 1973, maravilharam o mundo. De acordo com Zacarias 12:6, essas vitórias são um prelúdio para a Revelação de Cristo no final da Grande Tribulação.

• **Descrença judaica.** Apesar da poderosa evidência para os judeus de hoje que Jesus Cristo é o Messias prometido, de acordo com Romanos 11:25, a incredulidade contínua deles é um sinal da proximidade da Segunda Vinda do Senhor.

Estamos vendo uma indicação do que ainda está por acontecer nesta nação que estará no centro dos eventos do fim dos tempos. A figueira da profecia bíblica está brotando e dando folhas. O povo judeu, no entanto, ainda não está se voltando para Deus,

“
Talvez o maior sinal de que estamos vivendo nos últimos dias seja encontrado em acontecimentos recentes relativos à **nação de Israel**.
”

Atualmente, em Jerusalém, várias organizações estão se preparando para reconstruir essa estrutura sagrada. O Instituto do Templo recriou setenta artefatos necessários para mobiliar o Templo e realizar os ritos sagrados, incluindo a menorá de ouro, o peitoral cravejado de jóias do sumo sacerdote e os instrumentos musicais a serem usados pelo coro levítico. Além disso, o Instituto Nezer HaKodesh de Estudos Kohanic foi criado em 2016 para treinar homens da tribo de Levi no desempenho dos deveres sacerdotais do Templo^{xxvii}.

- **Disponibilidade de uma novilha vermelha.** Números 19:1-10 indica que uma bezerra ruiva é necessária para a purificação ceremonial do Templo e dos sacerdotes que servem nele. Por mais de 2000 anos, não houve bezerras ruivas aceitáveis, embora algumas tenham sido localizadas e desqualificadas. Desde 2015, rabinos do Instituto do Templo têm coordenado um esforço para criar uma bezerra ruiva em Israel usando os embriões importados do gado Angus vermelho^{xxviii}.
- **Restauração do shekel.** De acordo com Ezequiel 45:12-13, 16, o shekel será usado como a oferta ao Messias no Templo durante o Milênio. Em 1980, o shekel foi restaurado como a moeda oficial de Israel.

nem clamando por seu Messias, como Zacarias profetizou que eles fariam (Zacarias 12:10).

O SINAL DA CHUVA TARDIA

Outra indicação de que estamos vivendo nos últimos dias é o derramamento do Espírito Santo, a Chuva Serôdia predita em Joel 2:23 e Tiago 5:7. No início dos anos 1900, Deus deu um sinal para um mundo incrédulo, derramando o batismo do Espírito Santo sobre um grupo de crentes santificados, exatamente como foi dado na “chuva temporânea” no dia de Pentecostes. Desde então, uma pregação generalizada do Evangelho por aqueles dotados de poder do Alto resultou na salvação de muitas almas, a santificação dos crentes, o revestimento de poder sobre as testemunhas e a cura de muitas das doenças incuráveis. Claramente, o Espírito Santo está no mundo e está preparando uma Noiva para Jesus.

Sem dúvida, o cenário foi montado. Estamos vendo o cumprimento dos eventos profetizados que anunciarão o Arrebatamento da Igreja e os terríveis eventos que ocorrerão na Terra quando a Noiva for tirada. Jesus poderá voltar para Seus seguidores a qualquer momento! Você vai prestar atenção aos sinais e estar pronto quando Ele vier?

REFERÊNCIAS

- i Hans Kristensen and Robert Norris, "Worldwide deployments of nuclear weapons, 2017," *Bulletin of the Atomic Scientists* 73:5 (August 31, 2017): 289-297, <https://doi.org/10.1080/00963402.2017.1363995>.
- ii Kendra Dupuy, Scott Gates, Havard Mokleiv Nygard, Ida Rudolfsen, Siri Aas Rustad, Havard Strand, and Henrik Urdal, "Trends in Armed Conflict, 1946-2016," *Peace Research Institute Oslo (PRIO): Conflict Trends Project* (February 2017), <https://www.prio.org/Publications/Publication/?x=10599>.
- iii Food and Agriculture Organization (FAO), International Fund for Agricultural Development (IFAD), United Nations International Children's Emergency Fund (UNICEF), World Food Program (WFP), and World Health Organization (WHO), *The State of Food Security and Nutrition in the World 2017: Building resilience for peace and food security*, (Rome: FAO, September 5, 2017), <http://www.fao.org/3/a-I7695e.pdf>.
- iv Tom Miles, "Four famines mean 20 million may starve in the next six months," *Reuters* (February 16, 2017), <https://www.reuters.com/article/us-un-famine/four-famines-mean-20-million-may-starve-in-the-next-six-months-idUSKBN15V0ZO>.
- v Mark Woolhouse, Fiona Scott, Zoe Hudson, Richard Howey, and Margo Chase-Topping, "Human viruses: discovery and emergence," *Philosophical Transactions of the Royal Society B* 367:1604 (September 10, 2012), <https://doi.org/10.1098/rstb.2011.0354>.
- vi World Health Organization (WHO), "Antimicrobial Resistance," *News: Fact Sheets* (last updated February 15, 2018), <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs194/en>.
- vii U.S. Geological Survey, *Earthquake Facts*, <http://earthquake.usgs.gov/learn/facts.php> (accessed July 3, 2018).
- viii U.S. Geological Survey, "Search Earthquake Catalog," Search Parameters: Magnitude = 4.0-10; Date & Time = 2017-01-01 00:00:01 to 2017-12-31 23:59:59; Geographic Region = World, <https://earthquake.usgs.gov/earthquakes/search> (accessed February 13, 2018).
- ix U.S. Geological Survey, "Search Earthquake Catalog," Search Parameters: Magnitude = 4.0-10; Date & Time = 2017-01-01 00:00:01 to 2017-12-31 23:59:59; Geographic Region = World, <https://earthquake.usgs.gov/earthquakes/search> (accessed February 13, 2018).
- x Lindy Lowry, "2015 Million Believers Face Persecution for Their Faith in Christ," *Open Doors USA* (January 10, 2018), <https://www.opendoorsusa.org/christian-persecution/stories/215-million-believers-persecution-for-their-faith-in-christ>.
- xi Condemning the Persecution of Christians around the World, H.R. Res. 407, 115th Cong (2017), <https://www.govtrack.us/congress/bills/115/hres407>.
- xii Vinod Mishra, Victor Gaigbe-Togbe, and Julia Ferre, Abortion Policies and Reproductive Health around the World, *United Nations: Department of Economic and Social Affairs - Population Division* (2014):3, <http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/policy/AbortionPoliciesReproductiveHealth.pdf>.
- xiii Guttmacher Institute, "Fact Sheet: Induced Abortion Worldwide," (March 2018), <https://www.guttmacher.org/fact-sheet/induced-abortion-worldwide>.
- xiv ProCon.org, "Euthanasia & Physician-Assisted Suicide (PAS) around the World," (last modified July 20, 2016), <https://euthanasia.procon.org/view.resource.php?resourceID=000136>.
- xv David Masci, Elizabeth Sciupac, and Michael Lipka, "Gay Marriage around the World," Pew Research Center, (August 8, 2017), <http://www.pewforum.org/2017/08/08/gay-marriage-around-the-world-2013> (accessed July 2, 2018).
- xvi Todd Johnson, Gina Zurlo, Albert Hickman, and Peter Crossing, "Christianity 2017: Five Hundred Years of Protestant Christianity," *International Bulletin of Mission Research* 41, no. 1 (2017), <http://www.gordonconwell.edu/ockenga/research/documents/IBMR2017.pdf>.
- xvii Jesus Film Project, "The History of Jesus Film Project," <https://www.jesusfilm.org/about/history.html> (accessed July 2, 2018).
- xviii Bible.is, <http://www.Bible.is> (accessed July 2, 2018).
- xix Wycliffe Global Alliance, "2017 Bible Translation Statistics FAQ: Going Deeper," (November 2017), http://resources.wycliffe.net/statistics/Wycliffe%20Global%20Alliance%20Statistics%202017%20FAQs_EN.pdf.
- xx Yoram Schweitzer, Aviad Mendelboim, and Yotam Rosner, "Suicide Attacks in 2016: The Highest Number of Fatalities," *The Institute for National Security Studies*, No. 887 (January 5, 2017), <http://www.inss.org.il/publication/suicide-attacks-2016-highest-number-fatalities>.
- xxi Bonnie Berkowitz, Denise Lu, and Chris Alcantara, "The Terrible Numbers that Grow with Each Mass Shooting," *The Washington Post* (last updated June 29, 2018), <https://www.washingtonpost.com/graphics/2018/national/mass-shootings-in-america>.
- xxii International Organization of Motor Vehicle Manufacturers (OICA), "World Vehicles in Use by Country and Type, 2005-2015, All Vehicles," http://www.oica.net/wp-content/uploads//Total_in-use-All-Vehicles.pdf (accessed July 2, 2018).
- xxiii World Health Organization (WHO) "Global Status Report on Road Safety 2015," (2015), http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/en/.
- xxiv International Air Transport Association (IATA), "Annual Review 2017," (June 2, 2017), <http://www.iata.org/publications/pages/annual-review.aspx>.
- xxv Adam Eliyahu Berkowitz, "Trump to End Jerusalem's 70-Year Exile with Historic Recognition of Capital, Embassy Move," *Breaking Israel News*, (December 6, 2017), <https://www.breakingisraelnews.com/98959/president-trump-end-jerusalem-s-70-year-exile-recognition-capital-embassy-move>.
- xxvi T. Ben-Gai, A. Bitan, A. Manes, and P. Alpert, "Long-Term Changes in Annual Rainfall Patterns in Southern Israel," *Theoretical and Applied Climatology* 49, no. 2 (June 1994): 59-67, <https://doi.org/10.1007/BF00868190>.
- xxvii Adam Eliyahu Berkowitz, "School to Train Levite Priests for Third Temple Service to Open in Jerusalem," *Breaking Israel News*, (August 4, 2016), <https://www.breakingisraelnews.com/73287/school-year-begins-for-third-temple-priests/#4rZjAO0mUk21Fg1C.97>.
- xxviii Rabbi Chaim Richman, "The Red Heifer: Fact & Fiction," *The Temple Institute*, <https://www.templeinstitute.org/red-heifer-fact-and-fiction.htm>, (accessed July 2, 2018).

CAITLYN ROSS



Alguns domingos atrás, nós cantamos "Grande é a Tua Fidelidade" e tem uma frase que diz: "Tudo que eu precisei, Tua mão providenciou". Isso é definitivamente verdade para mim. Alguns anos atrás, eu estava me sentindo sozinha, então, eu orei por um amigo e Deus me enviou Troy, e ele se tornou um dos meus melhores amigos. Logo ficamos noivos e decidimos que estava na hora de procurar um lugar para morarmos para quando nos casássemos, e um carro, já que trabalhávamos em direções opostas. Uma pessoa veio até a nós e disse: "Provavelmente, vocês vão procurar por um lugar para morar. Eu tenho um lugar disponível. Vocês querem vê-lo?" O lugar era perfeito para nós—bem perto da minha família e perto da igreja também.

Uma outra pessoa veio e disse: "Ouvi dizer que vocês estão procurando por um carro"—não havíamos dito isso a ninguém—"Eu tenho um que quero vender. Vocês gostariam de vê-lo?" Era perfeito. Então, algumas semanas depois do nosso casamento, o lugar onde eu trabalhava fechou e eu estava sem trabalho. Cerca de duas semanas depois, Deus disse ao Troy para entregar o seu pedido de demissão, então, nós dois estávamos sem trabalho antes do acampamento anual da igreja. Eu estava orando e ele estava orando, e Deus falou: "Apenas confiem em Mim". Logo recebi uma mensagem do meu ex-chefe dizendo que o lugar onde eu trabalhava estava reabrindo, então, me uni a eles novamente, e, algumas semanas depois, alguém ofereceu ao Troy um trabalho também. Nossos trabalhos não começariam por um tempo, então, eu ainda estava preocupada com isso, mas durante o acampamento da igreja, houve várias vezes quando pessoas nos entregaram envelopes com dinheiro, sem razão nenhuma. Deus providenciou todas as necessidades que tivemos e eu o louvo por isso.

JUDY MAYNARD



Quando eu era adolescente, aprendi sobre Jesus através da escola dominical na Escola para Surdos do Oregon. Em um acampamento de jovens para surdos, eu me tornei uma Cristã. Depois de me casar, frequentei uma igreja para surdos com meu marido, Dave. Um dia, em 1957, Dave disse que havia encontrado uma igreja que ensinava tudo sobre o Evangelho, e ele orou e foi salvo. Fiquei intrigada, porque achei que ele já era salvo. Fui com ele à Igreja da Fé Apostólica e, quando entramos no prédio, senti algo diferente do que já havia sentido antes. Ali, orei fervorosamente e encontrei a verdadeira salvação.

Alguns anos depois, meu marido e eu nos afastamos do Senhor e começamos a fazer as coisas do nosso jeito. Contudo, Deus foi fiel e meu marido retornou primeiro ao Senhor. Fiquei muito chateada e amargurada na época, porque isso estragou as coisas

em que eu estava envolvida. Então, em 1999, senti o Senhor falar comigo. Caí sob forte convicção e orei pedindo ao Senhor que me desse outra chance. Ele veio e me deu paz.

Durante os primeiros três anos após a minha experiência de salvação, muitas vezes fiquei doente com gripes. Pedi ao Senhor que me desse uma boa saúde para poder frequentar a igreja, e Ele assim o fez.

Eu era um pouco tímida entre as pessoas que ouviam na igreja, mas o Senhor me deu coragem para interagir com elas. Um dia, pediram-me para ajudar a lavar as janelas com a equipe de limpeza. Também comecei a ajudar com a organização no departamento de música e a ajudar na sala de correspondência do escritório da sede.

Fiquei tão surpresa quando preparei os pacotes de folhetos de evangelismo e vi endereços de todo o mundo. Sinto-me abençoada por participar desse trabalho missionário e sou muito grata por tudo que o Senhor fez por mim.

Testemunha



TESTEMUNHA

**GARFIELD ESTAVA INDO PARA UM CAMINHO PERIGOSO.
ENTÃO, ELE OROU UMA ORAÇÃO QUE MUDOU SUA VIDA.**



DO ÓDIO A FELICIDADE

por GARFIELD CHARLES

Nos meus primeiros anos, eu era conhecido como um filho problemático. Parecia que eu estava sempre me metendo em confusão. Quando eu ainda era um menino, minha avó me disse: "Se você não mudar, você não vai viver muito". Se Deus não tivesse intervindo, sei que ela teria razão, porque eu vi o que aconteceu com as pessoas com quem eu andava na época. Alguns deles foram mortos a tiro e alguns foram esfaqueados, e outros estão agora encarcerados. Um dos meus primos que pensávamos que havia desaparecido, tempos depois, seu corpo foi encontrado queimado em um carro. Os pais de dois dos meus amigos nunca chegaram a enterrar seus filhos—seus corpos nunca foram encontrados. Quando éramos mais jovens, essas pessoas se comportavam melhor do que eu, então eu sabia para onde eu estava indo: ou morto, ou preso por matar alguém por causa do ódio e da raiva que estavam em meu coração.

Quando eu tinha dois anos de idade, minha mãe se mudou para St. Thomas e me deixou em St. Kitts para morar com minha avó, em uma casa onde alguns tios, tias e primos também estavam morando. Havia algumas igrejas cristãs nominais na ilha, mas quase não havia entendimento do Evangelho em nosso lar. O único pequeno encontro que tive com a fé cristã foi que, todas as noites, minha avó abria a Bíblia em um Salmo e a colocava acerca da porta da frente para impedir que espíritos malignos entrassem em nossa casa. Nós nunca lemos a Bíblia, apenas a colocávamos acerca porta à noite.

Minhas tias e tios bebiam bebidas alcoólicas regularmente, e eu via os efeitos ruins disso. Certa vez, uma das minhas tias estava brigando com o namorado, e ela atirou uma xícara de esmalte que bateu na testa da minha irmã, derrubando-a e fazendo com que ela sangrasse profusamente. As crianças não devem estar por perto desse tipo de comportamento. Eu não sei qual o papel que esses eventos tiveram em moldar a pessoa que eu estava me tornando, mas não poderia ter sido bom.

Às vezes, eu sentia que era maltratado porque meus pais não estavam por perto para cuidar de mim. Minhas tias e tios tinham seus próprios

Quando eu ainda era um menino, minha avó me disse: "Se você não mudar, você não vai viver muito". Se Deus não tivesse intervindo, sei que ela teria razão, porque eu vi o que aconteceu com as pessoas com quem eu andava na época.

filhos para cuidar, então, fui deixado com a minha avó, mas para mim parecia que ela amava mais os outros do que ela me amava. Se os primos ganhavam alguma coisa, eu ganhava o pior. Quando o cachorro fazia alguma bagunça na casa, eu tinha que limpar. Muitas vezes eu fui punido por coisas que não fiz, e mesmo que os adultos descobrissem a verdade, nunca houve um pedido de desculpas por terem me punido injustamente. Esse tratamento gerou ressentimento em mim e comecei a me fechar dentro de mim mesmo.

Durante meus anos de crescimento, nunca conheci meu pai e, embora minha mãe amasse seus filhos, eu estava convencido de que ela não gostava de mim e não me queria por perto. Senti-me rejeitado por todos os lados, ouvindo constantemente que não era bom. Quando sua avó diz que você não vale nada, e até a sua mãe parece concordar, quem é que resta?

Em uma idade muito jovem eu fiquei cheio de um espírito de raiva, e comecei a andar com algumas das crianças mais velhas do bairro que eram uma má influência sobre mim. Em várias ocasiões, quase morri e uma vez fui atingido por um carro em alta velocidade e as pessoas realmente pensaram que eu havia morrido. De alguma forma eu sempre consegui sobreviver. Eu me envolvi muito em brigas. Eu lutaria contra alguém, mesmo que a pessoa tivesse três vezes o meu tamanho. Minha mãe diria mais tarde que se eu não pudesse lutar contra alguém corpo a corpo, eu pegaria uma arma. No entanto, eu nunca achava que eu era o problemático. Para mim, os outros eram os problemáticos.

Minha avó, tias e tios se esforçavam para me controlar, mas não sabiam como. Antes mesmo de ser adolescente, tive problemas por destruir a propriedade de um vizinho e foi dito a minha avó que um relatório policial seria apresentado contra mim. Nesse ponto, ela ficou exasperada e desistiu de mim. Ela me colocou em um avião para ir morar com minha mãe em St. Thomas.

TESTEMUNHA

Mas logo depois que cheguei, minha mãe também se encheu de mim, e ela já quis me mandar de volta para a minha avó. Como criança, era difícil saber que ninguém me queria. Apenas alimentou a raiva e o ódio que eu tinha por dentro.

Na casa da minha mãe em St. Thomas, nós tínhamos vizinhos que frequentavam a Igreja da Fé Apostólica. Minha irmã começou a ir com eles para a escola dominical, e os obreiros da igreja tentavam convencer meu irmão e eu a irmos junto também. Minha mãe concordou com isso porque estava nos criando sozinha, e essa era uma maneira dela ter um tempo longe da gente, então, aos doze anos, comecei a frequentar a escola dominical.

Tínhamos um bom professor que explicava as histórias da Bíblia e seus significados, e no final de cada aula ele sempre perguntava se algum de nós queria orar para aceitar Jesus como nosso Salvador pessoal. Menos de um ano depois de começarmos a escola dominical, o Senhor me convenceu em uma das lições. Quando fomos convidados a orar, houve uma batalha espiritual acontecendo em meu coração. Eu tinha dúvidas se o Evangelho era verdadeiro e se poderia realmente funcionar para mim, mas eu queria que minha vida mudasse e decidi dar a minha vida para Deus. Eu não sabia o que aconteceria, e para mim quase parecia um desafio para Deus: "Vamos ver o que Você pode fazer comigo!" Eu convidei Deus na minha vida e Ele me salvou naquele dia. Mais tarde, descobri



Garfield, aos dezessete anos, enquanto morava em St. Thomas.

que meu irmão também havia decidido orar, e ele foi salvo na mesma manhã.

Naquela época, eu tinha muita raiva em meu coração, mas quando o Senhor perdoou os meus pecados e me mostrou Seu amor, isso me permitiu amar. Com o tempo, Deus começou a resolver o que estava errado na minha vida, me mostrando o caminho certo para viver. Uma das maiores mudanças que vi depois de receber a salvação foi que eu imediatamente amei estar na igreja. Eu ainda era retraído e antissocial naquela época, então, assim que a igreja terminava, eu ia embora! Mas o Senhor lidou comigo sobre isso e me ajudou a me tornar mais funcional em situações sociais, e logo me tornei amigo dos jovens na igreja. Hoje, alguns até me descrevem como uma pessoa sociável, mas sei que isso é apenas por causa do que Deus fez. De muitas maneiras, Deus me fez uma pessoa completamente diferente do que eu era antes.

TONY ADEMUYIWA



Anos atrás, eu segui meus irmãos até a igreja. Eu não fui lá com a intenção de ser salvo naquele dia, mas Deus é misericordioso. Eu ouvi testemunhos de pessoas que disseram que Deus provia para eles. Eu cresci num palácio, então eu senti que não precisava de Deus para isso. Uma outra pessoa

testemunhou que quando ele estava doente, Deus o curou. Eu nunca havia estado doente, então, argumentei que eu não precisava de Deus para isso. Um outro testemunhou que ele era muito ignorante na escola, mas Deus abriu seu entendimento. Eu não precisava disso,

porque eu era um dos melhores alunos da minha turma.

Então, um dia, alguém testificou que a salvação trouxe paz ao seu coração. O Espírito de Deus falou comigo, perguntando: "Você tem isso?" Eu disse: "Não", porque eu realmente não tinha paz no meu coração. Além disso, ouvi a Palavra de Deus e aprendi que se uma pessoa morre em seus pecados, ela irá para o Inferno. Eu disse: "Deus, eu não quero ir para o Inferno". Eu me humilhei e orei, e Deus me salvou. Ele também me santificou e me batizou com o Espírito Santo e fogo. Desde então, Deus tem sido tudo em tudo para mim. Eu precisava de Deus para a libertação, para o poder de manter a salvação, para prover e para me tornar capaz de expressar tudo isso. Já se passaram trinta e seis anos desde que Deus me salvou. Eu oro por Sua graça e misericórdia para que continuem a me dirigir.



Felicidade



Da esquerda para a direita: Kyra, Azaria, Rosemarie, Garfield, Xavier, Christian.

Ao continuar indo à igreja, me apaixonei pelo Evangelho, e naquela época, em St. Thomas, havia um grupo de jovens que se sentia da mesma maneira. Talvez pelo fato de que alguns de nós não havia crescido em lares cristãos nos ajudou a apreciar mais o que havíamos encontrado no Senhor—valorizávamos aquilo. Nós nos imergimos nas Escrituras e descobrimos que quanto mais nos entregávamos a Deus, mais Ele nos atraía para Si mesmo. Quando começamos a entender a Bíblia e o que é o Evangelho, pensamos: Uau! Isso é incrível! Nós memorizamos capítulos inteiros e até mesmo livros da Bíblia porque amamos muito as Escrituras. Estávamos na igreja todas as vezes em que as portas estavam abertas—às vezes, nós mesmos abríamos as portas! Foi um momento maravilhoso e isso continuou por vários anos.

Quando eu tinha quinze anos de idade, fomos numa viagem da igreja para a praia, para o feriado de quarto de julho, e a praia estava cheia por causa do feriado. Por causa da multidão e tantas atividades, ninguém notou quando eu comecei a ter problemas quando estava no mar, mas Deus viu. Depois que eu afundei e pensei que seria o fim, um jovem que estava andando pela rua percebeu o que estava acontecendo. Ele mergulhou e me puxou para fora, mas quando chegou até a mim, eu já estava no fundo da baía, inconsciente e sem respirar. Eles tiveram que bombear a água para fora dos meus pulmões e, literalmente, respirar vida em mim novamente, e eu passei duas semanas me recuperando em um hospital. Mais uma vez minha vida se foi, mas Deus a devolveu. Esse incidente me fez confiar

ainda mais em Deus, percebendo que Ele está sempre cuidando de mim e que Ele está no controle.

A fome em meu coração por Deus continuou, e isso me levou a me render totalmente a Ele. Comecei a entender o que a Bíblia quer dizer quando fala de “morrer cada dia”. Onde eu morava havia muitos montes, e no verão, eu costumava caminhar até lá com minha Bíblia e passar um tempo a sós com Deus. Foi um momento tão especial de comunhão entre eu e o Senhor, e o Espírito Santo vinha sobre mim quando eu lia a Palavra e orava. Era lindo. Não me lembro da data exata em que Deus me santificou, mas foi em uma das muitas reuniões de oração em que busquei a Deus, onde Ele estava derramando a Sua bênção. Ele me aproximou ainda mais de Si mesmo, e então as coisas do mundo que tinham sido atraentes no passado não me atraíram mais. Eu senti tal fervor pelo Evangelho—eu só queria que todos soubessem que o Evangelho é algo grandioso.

Em 1981, quando eu tinha dezessete anos, eu estava buscando pelo batismo do Espírito Santo, então, eu acordava muito cedo pela manhã para sair para os montes com a minha Bíblia. Ao ler as Escrituras, Deus me encontrou lá e me batizou com o Espírito Santo. Foi tão glorioso.

Nosso grupo de jovens continuou a encorajar uns aos outros no Senhor, ao ponto de afetarmos toda a comunidade em St. Thomas, buscando os adolescentes das ruas de nossa vizinhança para irem à igreja conosco. Eu tinha cerca de dezessete anos quando tirei minha carteira de motorista e comecei a dirigir uma van



Garfield (o segundo, a partir da direita, rindo) com sua mãe e irmãos, quando ele tinha quinze anos.



Garfield testemunhando na reunião do acampamento de Portland (Oregon, EUA).

da igreja para buscar pessoas para as reuniões e fazer o trabalho do Evangelho. Às vezes, ficávamos a noite toda ministrando aos jovens convertidos—e sendo “devorados” por mosquitos enquanto fazíamos isso! Mas, não nos importávamos, porque estávamos nos regozijando no Senhor. Nós agendávamos os nossos próprios jejuns e fazíamos vigílias de oração a noite toda. Tudo o que queríamos era buscar a Deus e conversar sobre o que Ele estava fazendo, sobre as Escrituras e como seria o Céu. Foi um tempo regozijante.

Minha mãe foi salva depois que alguns dos meus irmãos e eu fomos salvos. Ela se mudou para Nova York dois anos antes de eu me formar, então, eu morei com os meus irmãos e irmãs por aqueles anos. Não havia supervisão dos pais, mas uma vez que o Senhor nos salvou, minha mãe não precisava mais se preocupar com a gente. Eu me saí muito bem na escola e não causei nenhum problema, o que era impossível antes.

Quando me formei em 1982, planejava me mudar para Oklahoma, onde meu irmão morava, mas primeiro fui a Nova York visitar minha mãe. Eu tinha feito alguns amigos na igreja do Brooklyn, porque um grupo deles havia ido a St. Thomas em 1980. Era época da conferência de jovens quando fui visitar minha mãe, então, eu fiquei para a conferência, e parecia um grande reencontro, ao estar com esses amigos novamente. Naquela

época, o Senhor me mostrou que Ele tinha um plano diferente para o meu futuro e acabei ficando em Nova York.

Depois de morar em Nova York por um tempo, conheci minha futura esposa quando ambos estávamos participando da reunião anual do acampamento na cidade de Century, na Flórida, e nos casamos em 1989. Deus nos abençoou com quatro filhos que amam o Senhor, e isso faz o meu coração tão feliz, quando os vejo buscando a Deus e compreendendo o Seu Evangelho. Eu agradeço a Deus que minha família encontrou a verdade e que Ele fez uma transformação maravilhosa em nossas vidas. Todos os meus irmãos professam a fé em Cristo como seu Salvador pessoal e isso me faz feliz também, e minha mãe e uma de minhas irmãs já estão no Céu. Parecíamos destinados ao desastre, mas Deus redirecionou nosso caminho e colocou alegria em nossos corações.

Às vezes, quando penso em tudo o que Deus fez na minha vida, isso traz lágrimas aos meus olhos. Mas, eu me lembro de uma época em que não conseguia chorar. Numa idade muito jovem eu tinha desligado as minhas emoções, e isso é tão assustador. Definitivamente, eu teria sido capaz de matar alguém, se não fosse pela mudança que Deus fez na minha vida.

Hoje, posso dizer que o Senhor me trouxe por um longo caminho, e sinto que, se Deus pôde me salvar, Ele pode salvar qualquer um. Muitos de meus velhos amigos e entes queridos não entregaram suas vidas a Deus, e eu vi o sofrimento que isso causou. Nos últimos sete anos, três jovens da minha família morreram violentamente. No entanto, Deus me lembrou da promessa do Salmo 91:8: “Somente com os teus olhos olharás, e verás a recompensa dos ímpios”. Não sinto que tenha feito nada de especial para merecer o que Deus fez por mim. Eu não sou melhor do que ninguém. No entanto, Deus me escolheu e me chamou para ser salvo, e eu respondi ao Seu chamado. Sou grato pela oportunidade que Ele me deu e quero continuar a serví-Lo pelo resto da minha vida.

■ *Garfield Charles é um ministro da Igreja da Fé Apostólica, na Avenida Lafayette, 265, no Brooklyn, Nova York, Estados Unidos.*

PASSOS PARA A LIBERTAÇÃO

RECONHECER Admita que você tem pecado e precisa da ajuda de Deus. “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (*Romanos 3:23*). “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” (*Lucas 18:13*).

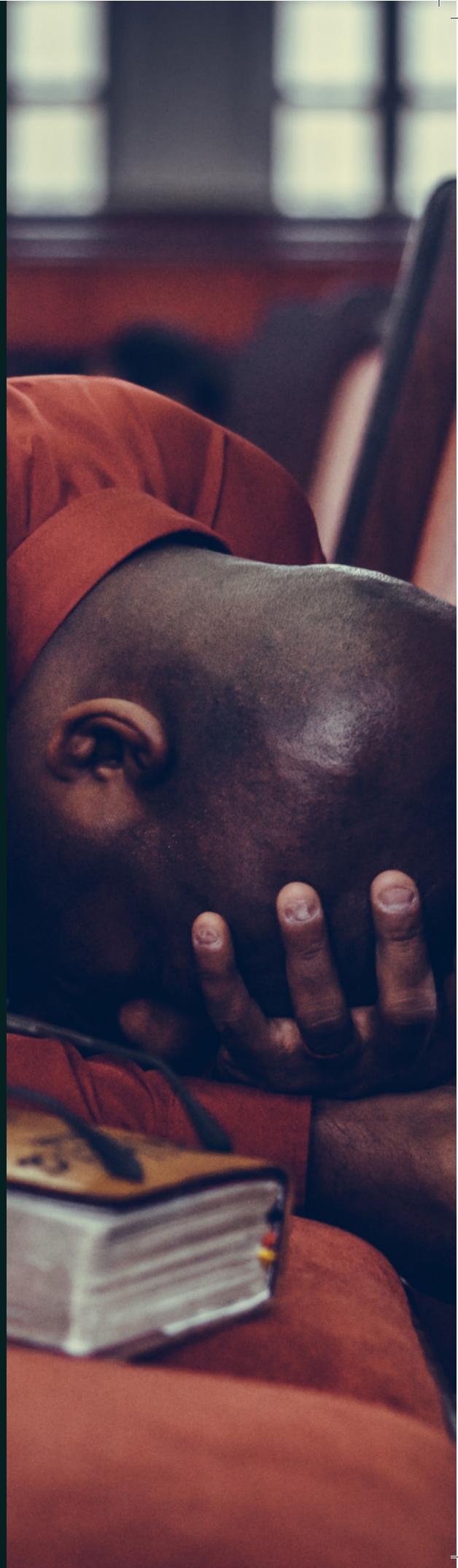
CONFESSAR E ARREPENDER-SE Esteja verdadeiramente arrependido pelos pecados que você tem cometido e peça a Deus para que o perdoe. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (*1 João 1:19*). “Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo pereceréis” (*Lucas 13:3*). “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados” (*Atos 3:19*).

DEIXAR Determine que com a ajuda de Deus você se afastará de todos os pecados em sua vida. “Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar” (*Isaias 55:7*).

CREZER Quando você, honestamente e sinceramente, houver tomado os passos acima mencionados, então creia que Deus ouvirá as suas orações e o salvará. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (*João 3:16*).

RECEBER Deus o deixará saber que a obra foi feita no seu coração. “O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (*Romanos 8:16*).

Se você for um novo Cristão, nós o encorajamos a escrever e solicitar o folheto chamado: “Começando”. Se você não for Cristão ou se você tem caminhado com o Senhor já por algum tempo, nós gostaríamos de fazer tudo o que pudermos para ajudá-lo com as suas necessidades espirituais. Envie sua carta para: Apostolic Faith Church, 5414 S.E. Duke Street, Portland, Oregon 97206-7660.



UMA DECLARAÇÃO DA DOUTRINA BÍBLICA ENSINADA PELA IGREJA DA FÉ APOSTÓLICA

NÓS PREGAMOS O NASCIMENTO DE CRISTO, O BATISMO, ENSINAMENTOS, CRUCIFICAÇÃO, RESSURREIÇÃO, ASCENSÃO, SEGUNDA-VINDA, REINO MILENÁRIO, JULGAMENTO DO TRONO BRANCO E O NOVO CÉU E A NOVA TERRA QUANDO ELE COLOCARÁ TODOS OS INIMIGOS SOB OS SEUS PÉS E OS REMIDOS REINARÃO COM ELE POR TODA A ETERNIDADE. CREMOS NA DIVINA INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA, E ENDOSSAMOS TODOS OS ENSINAMENTOS CONTIDOS NELA.

A seguir está o resumo de nossas doutrinas básicas.

A DIVINA TRINDADE consiste de três Pessoas: Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo, perfeitamente unidos como um. (*Mateus 3:16,17; 1 João 5:7*)

O ARREPENDIMENTO é uma contrição divina que leva a renúncia de todo o pecado. (*Isaías 55:7; Mateus 4:17*)

A JUSTIFICAÇÃO (ou salvação) é um ato da graça de Deus através do qual recebemos o perdão pelos pecados e nos colocamos diante de Deus como se nunca houvessemos pecado. (*Romanos 5:1; 2 Coríntios 5:17*)

A SANTIFICAÇÃO PLENA, o ato da graça de Deus por meio do qual somos feitos santos, é o segundo e definitivo trabalho subseqüente ao da justificação. (*João 17:15-21; Hebreus 13:12*)

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO é o revestimento de poder por meio da vida santificada, e é evidenciado pelo falar em línguas conforme o Espírito concede. (*João 14:16,17,26; Atos 1:5-8; 2:1-4*)

A CURA DIVINA de enfermidades é proporcionada através da expiação. (*Tiago 5:14-16; 1 Pedro 2:24*)

A SEGUNDA VINDA DE JESUS será tanto literal como visível assim como Ele ascendeu (*Atos 1:9-11*) e consistirá de duas aparições. Na primeira, Ele virá para arrebatar a Sua Noiva que O aguarda. (*Mateus 24:40-44; 1 Tessalonicenses 4:15-17*); na segunda, Ele vem executar o julgamento sobre os incrédulos. (*2 Tessalonicenses 1:7-10; Judas 14,15*)

A TRIBULAÇÃO ocorrerá entre a vinda de Cristo para a Sua Noiva e o Seu retorno para julgamento. (*Isaías 26:20,21; Apocalipse 9 e 16*)

O REINO MILENAR DE CRISTO é de 1000 anos de reinado de paz de Jesus na terra. (*Isaías 11 e 35; Apocalipse 20:1-6*)

O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO é o julgamento final quando todos os mortos estarão diante de Deus. (*Apocalipse 20:11-15*)

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA substituirão o presente céu e terra, que serão destruídos depois do Julgamento do Grande Trono Branco. (*2 Pedro 3:12, 13; Apocalipse 21:1-3*)

O CÉU ETERNO E O INFERNO ETERNO são lugares reais de destino final e eterno. (*Mateus 25:41-46; Lucas 16:22-28*)

O CASAMENTO é uma aliança entre um homem e uma mulher que é indissolúvel diante de Deus por toda a vida. Nenhuma das pessoas tem o direito de se casar novamente enquanto o primeiro companheiro estiver vivo. (*Marcos 10:6-12; Romanos 7:1-3*)

A RESTITUIÇÃO é necessária, onde os erros cometidos contra outros são corrigidos. (*Ezequiel 33:15; Mateus 5:23,24*)

O BATISMO NAS ÁGUAS é realizado por imersão “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. (*Mateus 3:16; 28:19*)

A CEIA DO SENHOR é uma instituição ordenada por Jesus através da qual relembramos Sua morte até que Ele retorne. (*Mateus 26:26-29; 1 Coríntios 11:23,26*)

O LAVA-PÉS é praticado de acordo com o exemplo e o mandamento que Jesus deu. (*João 13:14,15*)

Você pode obter informações adicionais sobre estas doutrinas escrevendo para o info@apostolicfaith.org.

PERIODICALS POSTAGE PAID AT PORTLAND, OREGON

Jesus
A LUZ DO MUNDO